

PESQUISA NACIONAL

Vitória é a capital do bem-estar

Cidade ficou em 1º lugar no ranking das capitais com mais qualidade de vida. Nota avaliou itens como infraestrutura e mobilidade urbana

Bárbara Becalli

Os moradores de Vitória podem se orgulhar: a capital capixaba foi considerada a melhor em bem-estar, entre as 27 do País.

O resultado foi divulgado em um levantamento do grupo de pesquisa Observatório das Metrópoles, coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que revela o Índice de Bem-Estar Urbano (Ibeu) das cidades do Brasil.

Cinco indicadores foram considerados na avaliação: mobilidade urbana, serviços coletivos urbanos, infraestrutura e condições ambientais e habitacionais. A liderança foi conquistada com o índice de 0,9 — na pesquisa, quanto mais próximo de 1,0, melhor é a condição de bem-estar urbano.

De uma forma geral, a infraestrutura é a dimensão que apresenta a pior situação de bem-estar, já que 91,5% dos 5.565 municípios estão em níveis ruins e muito ruins. A única capital do País considerada em nível muito bom de bem-estar urbano, referente à infraestrutura urbana, é a capital do Espírito Santo.

O arquiteto e urbanista Gregório Repsold explicou que as capitais dificilmente ocupam os primeiros lugares do ranking geral de cidades, por se tratarem de grande aglomerados.

“Grandes aglomerados interferem na questão do índice de qualidade de vida. Como as capitais são maiores, elas aglomeram maiores problemas, pois recebem pessoas que migram em busca de emprego. Vitória teve bons índices nesses indicadores porque tem moradores atentos, que cobram dos seus gestores uma melhor qualidade”.

Ele declarou que a capital é pensada socialmente, com grandes espaços públicos, bem distribuídos pela cidade, oferecendo boas opções de lazer.

Para o professor de Engenharia Civil e Logística Plutarco Rojas Jeramillo Filho, o tamanho da cidade ajuda para os bons índices. Ele acredita, porém, que são necessárias melhorias na mobilidade urbana.

“Vitória é uma ilha e não tem para onde crescer, somente na vertical. A única mudança que pode haver é a diminuição de veículos nas ruas para melhorar a mobilidade”.

Considerando o ranking das 100 melhores cidades do Brasil, o Espírito Santo não tem nenhuma na lista, assim como não tem na lista das 100 piores.

As cinco primeiras colocadas no ranking das melhores estão no estado de São Paulo. Biritizal é a campeã nacional, com 0,951.



“Mesmo com a crise, que atingiu a todos, a cidade tem conseguido se manter em ordem, com qualidade de vida para os moradores”

Camila Siller, 23, professora de educação física e personal trainer

Vista privilegiada

Eles nasceram, moram e trabalham em Vitória e não trocam a cidade por nenhuma outra.

O casal de educadores físicos Camila Siller, 23, e Caique Bastos, 30, da CK Circuitos Funcional, disse que o trabalho ao ar livre na cidade pro-

porciona uma sensação única.

“Além de trabalharmos com a parte física, acabamos mexendo com a parte mental também, pela vista que temos da ilha, tanto na praia de Camburi quanto na Curva da Jurema”, destacou Camila.

SAIBA MAIS

Pesquisa avaliou 5 indicadores

O levantamento

- ▶ O OBSERVATÓRIO das Metrópoles, grupo coordenado pela UFRJ, divulgou levantamento que revela o Índice de Bem-Estar Urbano (Ibeu) das cidades e capitais do País.
- ▶ VITÓRIA FICOU em primeiro lugar entre as capitais, com índice 0,9. Quanto mais próximo de 1,0, melhor é a condição de bem-estar urbano.

Indicadores

- ▶ O ESTUDO AVALIOU cinco indicadores de qualidade.
- ▶ A MOBILIDADE urbana considera o tempo de deslocamento de casa para o trabalho.
- ▶ AS CONDIÇÕES ambientais implica na arborização, esgoto a céu aberto,

lixo acumulado nas cidades.

- ▶ AS CONDIÇÕES habitacionais analisam o número de pessoas por domicílio e de dormitórios.
- ▶ SERVIÇOS COLETIVOS urbanos é outro indicador, que considera o atendimento adequado de água, esgoto, energia e coleta de lixo.
- ▶ E POR FIM, infraestrutura, em que o Observatório considerou sete indicadores: iluminação pública, pavimentação, calçada, meio-fio/guia, bueiro ou boca de lobo, rampa para cadeirantes e logradouros.

Cidades

- ▶ O ESPÍRITO Santo não tem nenhuma cidade entre as 100 melhores e nem entre as 100 piores do Brasil.

O RANKING

CAPITAL	ÍNDICE	CAPITAL	ÍNDICE
1º Vitória (ES)	0,9	15º Recife (PE)	0,7758
2º Goiânia (GO)	0,8742	16º Salvador (BA)	0,7719
3º Curitiba (PR)	0,874	17º Cuiabá (MT)	0,7704
4º Belo Horizonte (MG)	0,8619	18º Natal (RN)	0,7383
5º Porto Alegre (RS)	0,8499	19º Boa Vista (RR)	0,7249
6º Campo Grande (MS)	0,8275	20º Teresina (PI)	0,7218
7º Aracaju (SE)	0,8214	21º Maceió (AL)	0,7036
8º Rio de Janeiro (RJ)	0,8194	22º São Luís (MA)	0,7003
9º Florianópolis (SC)	0,8161	23º Rio Branco (AC)	0,6972
10º Brasília (DF)	0,8131	24º Manaus (AM)	0,6903
11º Palmas (TO)	0,8129	25º Belém (PA)	0,6593
12º São Paulo (SP)	0,8119	26º Porto Velho (RO)	0,6542
13º João Pessoa (PB)	0,7992	27º Macapá (AP)	0,6413
14º Fortaleza (CE)	0,7819		

Fonte: Grupo Observatório das Metrópoles, da UFRJ.

Propostas para melhorar

Apesar de Vitória ter sido considerada a melhor capital em bem-estar, pelo Observatório das Metrópoles, coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especialistas acreditam que é preciso melhorar ainda mais a qualidade de vida na cidade, principalmente no aspecto da mobilidade urbana.

Para o professor de Engenharia Civil e Logística Plutarco Rojas Jeramillo Filho, o trânsito da capital é bom, mas precisa ser melhorado nos horários de pico.

“Já sabemos onde ocorrem os congestionamentos, quais são os horários de intensidade no fluxo e isso precisa ser controlado”.

Entre as sugestões do especialista estão o rodízio de carros e a criação de horários para a circulação de veículos comerciais, como os de carga e descarga.

O arquiteto e urbanista Gregório Repsold citou a volta do aquaviário de Vitória como uma das boas mudanças que ajudariam a capital a elevar ainda mais os índices de bem-estar.

OPINIÕES

ADRIANO HORTA - 10/04/2014



“A mobilidade hoje é boa, mas ainda deve melhorar nos horários de pico”

Plutarco Rojas Jeramillo Filho, professor de Engenharia Civil e Logística

RODRIGO GAVINI - 15/01/2016



“Vitória teve bons índices porque tem moradores atentos, que cobram dos gestores uma melhor qualidade”

Gregório Repsold, arquiteto e urbanista

LEONE IGLESIAS/AT